



DESAFIOS E APRENDIZAGENS NO PIBID: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DA EXPERIÊNCIA EM ESCOLA-CAMPO

MENESES, Vinícius Carvalho de ¹
BORGES, Vinícius Lima ²
SANTOS, Rafaela Marques dos ³
SILVA, Daniel Aguiar e ⁴

RESUMO: A maneira como a formação dos professores acontece é fundamental para a melhoria da qualidade da educação, principalmente quando há o incentivo para que o docente adquira experiência. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) aproxima os licenciandos da realidade da educação básica e promove reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem (Brasil, 2024). Sendo assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar os desafios e as aprendizagens vivenciadas durante a participação no projeto a partir da experiência de observação em uma escola profissional de ensino médio. A pesquisa possui abordagem qualitativa e foi desenvolvida a partir de um relato de experiência no contexto das atividades do projeto, trazendo algumas reflexões com base nas observações feitas, registradas nos diários de bordo ao longo do módulo de observação. Com a apreensão dos acontecimentos reais em sala de aula, percebemos dificuldades na leitura e interpretação dos alunos e percebemos as didáticas utilizadas para que os alunos aprendam da melhor maneira possível. Portanto, os resultados indicam que a experiência no Pibid contribui para o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva sobre a prática docente. Essas vivências sugerem a importância da articulação entre teoria e prática para a formação inicial de professores.

PALAVRAS-CHAVE: formação docente, Pibid, prática pedagógica, escola pública, reflexões.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A formação de professores constitui um dos pilares fundamentais para a melhoria da qualidade da educação. Nesse processo, torna-se essencial que os cursos de licenciatura ofereçam não apenas formação teórica, mas também

¹ Graduando em Licenciatura em Letras (português/inglês) pelo IFCE câmpus Tianguá. Bolsista do Pibid/IFCE.

² Graduando em Licenciatura em Letras (português/inglês) pelo IFCE câmpus Tianguá. Bolsista do Pibid/IFCE.

³ Graduanda em Licenciatura em Letras (português/inglês) pelo IFCE câmpus Tianguá. Bolsista do Pibid/IFCE.

⁴ Professor do Instituto Federal do Ceará. Doutorando em Linguística Aplicada. Coordenador de Área do subprojeto de Língua Portuguesa Pibid/IFCE. do Grupo de Pesquisa Estudos em Linguística Aplicada (Gpeela). Coordenador de Área do subprojeto de Língua Portuguesa do Pibid/IFCE câmpus Tianguá.



experiências práticas que permitam aos futuros docentes compreender a realidade das escolas e desenvolver competências pedagógicas necessárias ao exercício da profissão.

Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) surge como uma importante política pública voltada para o fortalecimento da formação inicial docente (Brasil, 2024). Sendo assim, o programa tem como objetivo aproximar os estudantes das licenciaturas da realidade da educação básica, promovendo experiências pedagógicas em escolas públicas e incentivando a reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, é importante salientar que a inserção dos licenciandos no ambiente escolar possibilita a observação do cotidiano das escolas, das metodologias utilizadas pelos professores e das dificuldades enfrentadas durante o processo educativo. Dessa forma, o programa contribui para a construção da identidade profissional docente, permitindo que os estudantes desenvolvam uma visão mais crítica e reflexiva sobre a prática pedagógica.

Nesse viés, segundo Libâneo (2013), a formação docente deve promover a articulação entre teoria e prática, possibilitando que os professores compreendam os processos educacionais de forma crítica e contextualizada. Para o autor, o trabalho pedagógico exige não apenas domínio dos conteúdos, mas também a capacidade de refletir sobre o papel social da escola e sobre os desafios presentes na educação contemporânea.

Outros autores também destacam a importância das experiências práticas na formação docente. Para Nóvoa (2009), a formação de professores deve ocorrer em estreita relação com a realidade das escolas, permitindo que os futuros docentes desenvolvam saberes profissionais a partir da prática educativa. Complementarmente, Tardif (2014) enfatiza que os saberes docentes são construídos ao longo da experiência profissional e das interações estabelecidas no ambiente escolar.

Nesse sentido, a participação em programas como o Pibid contribui significativamente para o desenvolvimento desses saberes, ao proporcionar aos



licenciandos oportunidades de vivenciar o cotidiano da escola e refletir sobre as práticas pedagógicas.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar os desafios e as aprendizagens vivenciadas durante a participação no Pibid, a partir da experiência de observação em uma escola pública localizada no município de Ubajara, no estado do Ceará, durante o módulo de observação.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de um relato de experiência no contexto das atividades do Pibid. Assim, esta pesquisa permite compreender fenômenos educacionais a partir da análise das percepções, experiências e reflexões construídas pelos participantes ao longo do módulo de observação.

Primeiramente, é imprescindível explanar sobre a estrutura de nosso Subprojeto de Letras/Língua Portuguesa – câmpus Tianguá, o qual se organiza através de uma modalidade itinerária. Por meio dessa organização, os bolsistas tiveram a oportunidade de atuar em três escolas-campo, duas em Tianguá e uma em Ubajara. Dessa forma, o projeto se dividiu em três ciclos, um para cada escola, contendo os módulos de observação, intervenção e regência. Essa organização consiste em iniciar e desenvolver a formação da identidade docente dos bolsistas começando por uma fase mais passiva e posteriormente mais ativa no que diz respeito ao processo de ensino, provendo uma evolução constante à capacitação dos bolsistas.

Nesse contexto, as reflexões apresentadas neste trabalho foram elaboradas com base nas observações realizadas durante as visitas à escola-campo, bem como nos registros produzidos em diário de bordo durante as atividades do programa efetuadas ao longo do módulo de observação. Sendo assim, a escola observada integra a rede pública estadual de ensino e recebe estudantes participantes do Pibid para atividades de observação, intervenções e regências, além do acompanhamento



da supervisora e do coordenador de área para todas as atividades desenvolvidas em torno do programa.

Durante as visitas realizadas à escola, foram observados diferentes aspectos relacionados ao funcionamento da instituição, tais como a estrutura física da instituição, a organização das aulas, as práticas pedagógicas dos professores e as interações estabelecidas entre docentes e estudantes. No entanto, esta pesquisa focalizará em relatar as percepções dos bolsistas sobre as práticas docentes e as dificuldades dos alunos.

Nesse cenário, o diário de bordo foi utilizado como instrumento de registro das experiências vivenciadas durante as visitas à escola. Esse instrumento permitiu sistematizar as observações realizadas, possibilitando posteriormente a análise e reflexão sobre os desafios e as aprendizagens relacionadas à formação docente. Portanto, os bolsistas atuantes na escola-campo são capazes de refletir sobre os registros efetuados durante o módulo de observação e assim utilizar seus conhecimentos relevantes para a elaboração de intenções e regências.

Sendo assim, a partir da análise desses registros efetuados durante as observações das aulas dos professores da escola-campo, foi possível observar a metodologia dos professores e suas sequências didáticas e quais são as dificuldades mais presentes dentre os alunos no que diz respeito ao processo de aprendizagem.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A observação das aulas possibilitou analisar a dinâmica das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores. Em geral, as aulas eram conduzidas a partir da exposição do conteúdo seguida de atividades de leitura, interpretação e discussão com os estudantes. Durante a observação de uma aula específica de redação, ministrada pela professora supervisora, foi perceptível como o afeto em sala de aula compõe positivamente para o aprendizado, assim como para o ambiente e a relação entre professor e aluno, como destaca Wallon (2010, *apud* Ribeiro, 2017), a afetividade é um componente central e indissociável da



aprendizagem, agindo como motor emocional que impulsiona o desenvolvimento cognitivo.

Em diversos momentos, os professores buscavam incentivar a participação dos alunos por meio de perguntas e debates, estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico e analisando como as leituras e experiências prévias dos alunos faziam sentido com o tema da aula. Isso vai ao encontro da afirmação de Freire (1996), ao dizer que ao ensinar o professor deve respeitar os saberes do educando, pois é a partir deles que o docente criará a intimidade do discente com o conteúdo. Com isso, a aula corria com certa naturalidade e leveza, já que os estudantes se viam participantes ativos na construção de seu conhecimento.

Entretanto, também foram identificados desafios relacionados ao processo de ensino e aprendizagem. Entre esses desafios, destacam-se as dificuldades de engajamento de alguns estudantes nas atividades propostas e a necessidade de diversificação das metodologias de ensino para tornar as aulas mais dinâmicas e motivadoras. A partir disso, é possível lembrar da experiência de Freinet (1978), que trata do seu método diferente de ensinar, ao levar os seus alunos à aulas passeio, na esperança de fugir da rotina dentro da escola e demonstrar visualmente o que estavam aprendendo, em uma época que não haviam projetores e slides. Logo, métodos como esse despertam os jovens, já que a movimentação e a aproximação do objeto de estudo se tornam memórias difíceis de serem esquecidas ao longo prazo.

Ademais, também foram observadas dificuldades significativas a respeito da leitura por parte dos alunos. Durante as aulas, os alunos eram chamados a ler alguns textos ou excertos, no entanto, vários estudantes não demonstraram fluência plena em sua leitura, e, mesmo quando demonstraram, não apresentaram uma compreensão segura em relação ao conteúdo do texto lido. Além disso, tais dificuldades também foram observadas por parte de vários alunos durante um diagnóstico de fluência leitora realizado pelos bolsistas do Pibid, o qual os estudantes deveriam ler um texto curto e de linguagem simples e, posteriormente, explicar sobre seu entendimento a respeito do texto. Sendo assim, segundo Freire (2006), a leitura deve ser considerada uma conquista do ser humano em seu processo de evolução, enfatizando a importância deste ato para o processo de



aprendizagem do aluno. Portanto, é papel do professor avaliar criticamente as dificuldades a respeito da leitura dos estudantes e elaborar metodologias que atendam a essas demandas.

Nesse sentido, a experiência no Pibid possibilitou compreender que o trabalho docente exige uma constante adaptação das práticas pedagógicas às necessidades dos estudantes e às condições do contexto escolar. Dessa forma, como afirma Tardif (2014), os saberes docentes são construídos a partir da prática e das experiências vivenciadas no cotidiano da escola. Assim, o contato direto com o ambiente escolar contribui para o desenvolvimento de competências profissionais que dificilmente seriam adquiridas apenas por meio da formação teórica.

Além disso, a participação nesse programa possibilitou desenvolver uma postura reflexiva em relação à prática pedagógica. Através da observação das aulas e das estratégias utilizadas pelos professores, foi possível compreender a importância do planejamento, da organização das atividades e da mediação do conhecimento no processo educativo. Ademais, devido a estrutura itinerária deste projeto, ter a oportunidade de atuar em 3 escolas diferentes foi uma experiência muito enriquecedora para os bolsistas. Logo, foi possível refletir sobre variados aspectos que influem na aprendizagem do aluno em diversos contextos, assim, provendo uma visão mais crítica aos bolsistas em relação à adequação e à adaptação de suas práticas.

Dessa forma, é notório que o programa contribui para a formação de professores mais conscientes de seu papel social e mais preparados para enfrentar os desafios presentes na educação básica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessa pesquisa, foi possível perceber que participação no Pibid constitui uma experiência extremamente relevante para a formação inicial de professores, pois possibilita a aproximação entre universidade e escola básica, favorecendo a articulação entre teoria e prática.



As observações realizadas durante as visitas à escola-campo permitiram compreender que o cotidiano escolar apresenta diversos desafios, que exigem dos professores não apenas conhecimentos teóricos, mas também habilidades pedagógicas, sensibilidade para lidar com os estudantes e capacidade de adaptação às diferentes situações presentes no ambiente educacional.

Ao mesmo tempo, a experiência proporcionada pelo programa contribui para o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva em relação à prática docente. Sendo assim, a vivência no ambiente escolar possibilita que os licenciandos compreendam melhor a realidade da educação básica e desenvolvam competências importantes para o exercício da profissão.

Dessa forma, conclui-se que o Pibid desempenha um papel fundamental na formação docente, ao oferecer experiências formativas que fortalecem a construção da identidade profissional e ampliam a compreensão da realidade educacional.

5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência pela oportunidade de vivenciar experiências formativas na educação básica, bem como à equipe gestora e aos professores da Escola Estadual de Educação Profissional Governador Waldemar Alcântara pelo acolhimento e colaboração durante as atividades desenvolvidas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid**, 2024.

FREINET, Célestin. **Nascimento de uma pedagogia popular** – os métodos Freinet. Estampa, 1978.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. 47. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.



NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

RIBEIRO, Rosa dos Santos. **A afetividade no ensino fundamental: o estado do conhecimento e as contribuições de Piaget e Wallon**. 2017. 218 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia-GO.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.